



O PROJETO APADRINHAMENTO DE CALOUROS COMO INSTRUMENTO DE AUXÍLIO À PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

THE PROJECT APADRINHAMENTO DE CALOUROS AS AN INSTRUMENT TO SUPPORT STUDENT RETENTION

Guilherme Lourenço da Silva Tescaro; Ana Julia Guimarães de Sousa; Daniel Barbosa Ferreira; Eduarda de Mello Guarnieri; Guilherme Vitor do Espírito Santo Adão; Nivea Leal Tuckmantel.

pet.bice@unifal-mg.edu.br
Universidade Federal de Alfenas

Dimitri Augusto da Cunha Toledo

dimitri.toledo@unifal-mg.edu.br
Universidade Federal de Alfenas

Artigo

Resumo:

Este trabalho analisa o Apadrinhamento de Calouros do PET-BICE como ferramenta para combater a evasão acadêmica em universidades. O projeto oferece suporte acadêmico e emocional aos alunos, promovendo atividades integradoras e criando uma rede de apoio que fortalece o vínculo dos estudantes com a instituição. Através de revisão bibliográfica e análise documental, discute-se como o projeto aborda dificuldades econômicas, sociais e psicológicas, facilitando a permanência dos alunos no ensino superior e contribuindo para o senso de pertencimento.

Palavras-chave: Evasão; Permanência; Projeto.

Abstract:

This paper analyzes the Freshman Mentoring Program of PET-BICE as a tool to combat academic dropout in universities. The project provides academic and emotional support to students, promoting integrative activities and creating a support network that strengthens students' connection with the institution. Through literature review and document analysis, this study discusses how the project addresses economic, social, and psychological challenges, facilitating student retention in higher education and contributing to a sense of belonging.

Keywords: Evasion; Permanence; Project

1. Introdução

No que tange a democratização e pensando no ingresso ao ensino superior, o incentivo à entrada na universidade e a permanência do aluno tornam-se uma meta nacional para o Ministério da Educação (MEC) ao instituir o Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2014). Para tanto, é necessário no âmbito nacional esse esforço de formulação, desenvolvimento e execução de políticas públicas que permitam o acesso e permanência ao ensino, visando garantir oportunidades equitativas, especialmente para as minorias, pensando nos alunos que além de ingressarem na Universidade possuem a preocupação de como irão permanecer nela.

No entanto, a igualdade desse acesso está diretamente ligada à disposição de condições, dessa maneira, é importante que os indivíduos tenham a seu dispor as condições necessárias para tal desenvolvimento. Além dessa dificuldade, no decorrer do texto serão abordadas algumas problemáticas que envolvem a permanência do estudante na universidade, levando em consideração os fatores econômicos, e para além disso, o apoio estudantil.

Pensando na problemática da permanência, a Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG instituiu no seu PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional (UNIFAL, 2023) de 2021 a 2025 dentro dos Objetivos Estratégicos do Eixo Temático de Ensino o objetivo de “Reduzir a reprovação, evasão e o n. de vagas ociosas nos cursos de graduação oferecidos pela UNIFAL-MG” (UNIFAL, 2023, p. 42). Esse objetivo tem como meta reduzir, pelo menos, 25% o número absoluto de evadidos/ano, tendo como referência o ano de 2019, a meta seria 881 (UNIFAL, 2023).

Portanto, é nessa relação que se torna relevante analisar a importância de programas e projetos dentro da própria Universidade que fomentem a permanência dos alunos, tal qual o projeto Apadrinhamento de Calouros. Posto isso, objetiva-se com este artigo discutir o projeto Apadrinhamento de Calouros, do PET BICE (Programa Tutorial de Educação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia), que atua na UNIFAL-MG como um instrumento para permanência estudantil, combatendo a evasão no ensino superior, possibilitando integração entre os estudantes, além de fornecer auxílio para conhecer os cursos ofertados no campus e a própria instituição.

O estudo sobre a permanência de estudantes no ensino superior no Brasil, com ênfase no projeto Apadrinhamento de Calouros, se destaca como uma contribuição crucial para a compreensão e enfrentamento dos desafios enfrentados pelos estudantes e também pela sociedade. Diante das significativas transformações no cenário educacional brasileiro, marcadas por iniciativas que ampliaram o acesso à universidade, como o PNE (BRASIL, 2014), o foco na permanência emerge como uma necessidade. A relevância desse estudo reside na abordagem das questões

relacionadas à permanência estudantil, indo além das barreiras econômicas e explorando os aspectos emocionais, sociais e acadêmicos que influenciam a jornada acadêmica.

Ao direcionar a atenção ao projeto Apadrinhamento de Calouros, a pesquisa oferece visibilidade a uma iniciativa eficaz, evidenciando como estratégias como essa desempenham um papel fundamental na promoção da permanência e combate à evasão. A importância desse estudo se estabelece não apenas na identificação dos desafios, mas também na proposição de soluções que visam criar um ambiente acadêmico mais inclusivo e propício ao sucesso dos estudantes universitários.

Dessa maneira, o foco do estudo estará em apresentar os desafios de permanência no ensino público superior e discutir como o projeto mencionado atua como ferramenta de inclusão e combate à evasão. Esse texto está organizado em quatro seções, sendo esta introdução, seguida do tópico sobre materiais e métodos, abordando a revisão bibliográfica e metodologia utilizada. Após, a terceira seção é resultados e discussão, onde é apresentado de forma mais detalhada o projeto Apadrinhamento de Calouros e por fim, as considerações finais.

2. Materiais e Métodos

Por meio da metodologia de revisão bibliográfica, utilizou-se de trabalhos já publicados que tangenciam o tema abordado (Tafner; Silva, 2013), para tal, exige-se uma verificação da confiabilidade dos trabalhos utilizados na abordagem a fim de garantir excelência no estudo e, conseqüentemente, nos resultados da pesquisa que se almeja (Lunetta; Guerra, 2023). Segundo Lunetta e Guerra (2023, p.152), a pesquisa bibliográfica deve-se realizar por meio de “uma leitura exploratória, seletiva e crítica. Isso é fundamental para selecionar, classificar e resolver o problema de pesquisa ou testar as hipóteses levantadas.”

A metodologia volta-se ao estudo do Apadrinhamento de Calouros, projeto que o PET BICE realiza no Campus Varginha da UNIFAL-MG e visa o combate à evasão universitária, para além de integrar e auxiliar os discentes a melhor adaptarem ao contexto acadêmico. O projeto possui uma ação integralizadora, voltada aos ingressantes do início do semestre letivo do campus que o grupo atua, visando incentivar a socialização entre veteranos e calouros, a fim de estimular a criação de vínculo entre o calouro, a universidade e a comunidade acadêmica, por meio de orientação, acolhimento e reconhecimento das necessidades psicoafetivas.

Utilizou-se para tal, documentos avaliatórios e relatórios anuais do projeto Apadrinhamento de Calouros para definições dos objetivos e resultados obtidos, a fim de demonstrar como o projeto contribui para o combate à evasão no campus Varginha da UNIFAL-

MG. Para além, utilizou-se de textos científicos obtidos por meio da plataforma Google Acadêmico para compor o referencial teórico específico do tema proposto à discussão.

2. Resultados e Discussão

Nos últimos anos, o cenário do ensino superior no Brasil foi moldado por várias reformas e reestruturações (Ferreira; De Oliveira, 2010) notadamente através de iniciativas como o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) em 2007. Paralelamente, o aumento das políticas públicas destinadas a facilitar o acesso à universidade (Zago; Paixão; Pereira, 2016) promoveu uma entrada mais abrangente e diversificada de estudantes ao ensino superior, tendo como resultado uma admissão mais inclusiva e diversificada de estudantes. Essa iniciativa foi impulsionada por reformas e programas como o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que contribuíram significativamente para a democratização do acesso ao conhecimento acadêmico.

Com toda reestruturação e políticas que visam facilitar o acesso à universidade, uma nova questão assume papel crucial, visto o impacto que possui no contingente universitário, a permanência dos estudantes no ambiente acadêmico (Pereira; Reis, 2020). Segundo Rosa e Edward (1994), pessoas que não conseguem terminar os estudos acabam ocupando cargos informais, de menor qualificação e baixa remuneração, pois o aluno após um período superior a doze anos de estudo, não possui nenhuma habilitação profissional. Tendo consonância com esta perspectiva, destaca-se a necessidade de examinar a continuidade do percurso acadêmico, delineando desafios e oportunidades relacionados à trajetória estudantil no ensino superior brasileiro.

Com a ampliação dos números de vagas nos vestibulares e a implementação de políticas afirmativas, mais estudantes provenientes das camadas populares têm a chance de entrar nas universidades públicas e privadas. Isso mostra o quão importante é discutir e criar leis que promovam maior acesso e programas que ajude esses alunos a continuar na faculdade, evitando que desistam antes de concluir, como discorrem Pereira e Reis (2020, p. 218), "a evasão seria para além de um problema quantitativo e econômico, uma questão social que demandaria uma postura política em seu enfrentamento". Fora a complexidade na definição do conceito, a evasão no ensino superior representa um desafio diversificado, influenciado por diversos elementos. Examinar a permanência estudantil nas universidades envolve considerar iniciativas que vão além da fase inicial do curso, abrangendo aspectos como suporte acadêmico, aconselhamento, programas de mentoria e estratégias de integração que visem fortalecer o vínculo emocional e prático dos estudantes com a comunidade acadêmica. A condição socioeconômica emerge como um fator significativo, possivelmente central (Baggi; Lopes, 2011), contudo, uma variedade de outros contextos além dos

já mencionados, como aspectos pessoais e institucionais, desempenham papéis essenciais nesse cenário.

Inicialmente, observa-se que, quanto a questão levantada é no âmbito econômico afeta-se diretamente a possibilidade da permanência do estudante no ambiente universitário, envolvendo questões como moradia, alimentação e transporte (Mattos; Fernandes, 2022).

Conforme, destacado por Dias e Sampaio (2019), a continuidade na universidade abrange não apenas elementos econômicos, mas também engloba o suporte estudantil em todas as dimensões acadêmicas, desde a admissão até a conclusão do curso. Esse respaldo compreende tanto a recepção quanto a orientação do aluno, abrangendo toda a sua trajetória dentro da instituição.

Destaca-se, ademais, que a implementação de estratégias eficazes de acolhimento para os estudantes recém-ingressos é uma exigência fundamental para aprimorar a inclusão social, como discorrem Baggi e Lopes (2011). A introdução abrangente ao ambiente acadêmico, às normas e regulamentos, e sobretudo, às oportunidades como bolsas, participação em projetos e estágios, juntamente com os recursos de acompanhamento e suporte educacional, poderiam resultar em melhorias no desempenho acadêmico, redução da evasão e maior retenção desses estudantes (Cavichiolo, 2019).

Nesse contexto, o programa de Apadrinhamento de Calouros, projeto desenvolvido pelo PET BICE, propõe-se a facilitar a integração dos novos alunos no ambiente do ICESA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - da UNIFAL-MG. A iniciativa visa proporcionar orientação através de um aluno já familiarizado com a instituição (padrinho/madrinha), seguindo uma estrutura adaptada às necessidades específicas de cada calouro e baseada nas experiências acumuladas pelos padrinhos.

Conforme o planejamento anual do projeto, o Apadrinhamento de Calouros recebe 50 calouros por semestre letivo, com o objetivo de cumprir o propósito central do projeto, de oferecer não apenas suporte acadêmico, mas também criar um ambiente de acolhimento abrangente. As ações do programa incluem não só a familiarização com aspectos acadêmicos, mas também a consideração e atenção às necessidades pessoais e emocionais dos novos alunos. Este compromisso com a integralidade do estudante vai ao encontro da perspectiva apresentada por Vitória et al. (2018).

Dentro desse contexto, o Apadrinhamento de Calouros busca estabelecer uma rede de apoio que não apenas contribua para o desenvolvimento acadêmico, mas também promova o senso de pertencimento à comunidade universitária. Ao facilitar a criação de vínculos entre calouros e

seus veteranos, tanto quanto calouros e a instituição, o projeto busca não apenas reduzir a evasão, mas também fortalecer a conexão emocional e pessoal dos estudantes com o ambiente acadêmico.

[...] embora exista uma profunda preocupação com o engajamento acadêmico dos estudantes, as dimensões afetiva, cognitiva e comportamental nem sempre são levadas em consideração na sua integralidade. A ênfase tem sido expressiva nos aspectos didáticos, metodológicos e avaliativos, que, apesar de serem variáveis fundamentais, por si só não favorecem o engajamento do estudante (Vitória *et.al.* 2018, p. 265).

Assim, a abordagem metodológica do Projeto Apadrinhamento de Calouros leva em conta não apenas as questões vinculadas ao suporte dos estudantes na procura por assistência econômica, mas também se concentra em acolhê-los, proporcionando oportunidades para estabelecer laços tanto com colegas universitários quanto com a instituição em si. Isso ocorre por meio da oferta de atividades acadêmicas realizadas dentro da instituição destinadas a integrá-los ao ambiente universitário.

As sensações de desorientação e de desamparo são sentimentos frequentes na vida do universitário que acaba de ingressar no ensino superior (Bardagi; Hutz, 2005), e muitas das vezes a evasão do aluno das universidades é desencadeada por essas sensações de falta de pertencimento daquele ambiente.

Dessa maneira, contar com uma referência e orientação para os recém-ingressados na universidade pode ser um fator crucial para reduzir a evasão. A assistência de alguém que já tem familiaridade com o ambiente da graduação e acumulou experiências acadêmicas faz com que ajude e auxilie os novos estudantes a se sentirem mais orientados na universidade. Esse é um dos propósitos do Projeto Apadrinhamento de Calouros, que estabelece a conexão entre um veterano e um calouro no início de cada período letivo.

Reforçando a importância de um suporte adicional para os calouros, Dias e Sampaio (2022) destacam que estudantes que receberam orientação no início de seu ano acadêmico demonstraram maior propensão a permanecer na universidade durante o período de orientação e a continuar participando das aulas após esse intervalo inicial. Diante desse cenário, torna-se evidente que o Projeto Apadrinhamento de Calouros, ao cumprir efetivamente seu propósito de auxiliar os estudantes recém-ingressados no ensino superior, não apenas proporciona apoio inicial, mas também age como um estímulo significativo para a continuidade desses alunos em seus cursos, contribuindo assim para a redução da possibilidade de evasão ao longo do tempo.

Dessa forma, a ideia é de que a orientação personalizada no início da jornada acadêmica pode ter impactos positivos duradouros. Além de influenciar a permanência dos estudantes durante o período inicial, a presença de um mentor ou apoiador ao longo do tempo pode criar uma base

sólida para o engajamento contínuo dos calouros na comunidade universitária. Isso não apenas fortalece os laços entre os estudantes e a instituição, mas também propicia um ambiente de desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Ao observar os resultados expressos anteriormente por Dias e Sampaio (2022) no qual, diz sobre a importância do recém-ingressado no ensino superior receber instruções do meio acadêmico, que explica que os calouros que tem uma orientação no início de seu ensino tendem a permanecer na universidade. É possível inferir que a implementação efetiva do Apadrinhamento de Calouros pode desencadear um ciclo positivo no qual a orientação inicial se traduz em maior comprometimento acadêmico, menor probabilidade de evasão e, conseqüentemente, uma experiência mais enriquecedora para os estudantes ao longo de sua trajetória universitária.

Essa abordagem proativa, que vai além do simples ingresso e se concentra no suporte contínuo, ressoa não apenas com os resultados mencionados, mas também com a compreensão mais ampla de que a transição para o ensino superior é um período crítico que demanda assistência adequada. Com as políticas públicas (exemplo: programas de auxílio financeiro e alimentação) e também o Apadrinhamento de Calouros emergem, assim, como uma resposta eficaz a esse desafio, oferecendo uma abordagem integral que visa não apenas à integração inicial, mas à construção de uma base sólida para o sucesso acadêmico a longo prazo, evitando a evasão no ensino superior.

Outro ponto que é um dos pilares para a permanência do aluno da universidade é a saúde, incluindo a saúde mental e emocional, que pode afetar o seu rendimento acadêmico ou até ser motivo de evasão do calouro por conta de uma não adaptação (Peron; Bezerra; Pereira, 2019).

A transição do ensino médio para o ensino superior pode resultar em sentimentos de estresse, depressão e solidão, especialmente para aqueles que enfrentam mudanças de cidade. Contudo, de acordo com Tomás et al. (2014), a existência de um suporte social por meio de relações interpessoais pode desempenhar um papel crucial na adaptação dos estudantes que ingressam na universidade, influenciando positivamente sua adaptação pessoal e emocional. O projeto Apadrinhamento de Calouros, ao promover a formação de relações interpessoais de maneira espontânea e natural, estabelece uma rede de apoio entre os estudantes, criando um ambiente de suporte social e emocional entre eles e a instituição de ensino.

A seleção para ingresso no projeto ocorre duas vezes ao ano, já que é quando novas turmas de calouros ingressam na UNIFAL-MG. No qual, para participar é aberto um edital tanto para os novos alunos quanto para os que estão mais tempo no campus. Durante todo o primeiro período os alunos ingressantes irão receber instruções dos alunos veteranos sobre o campus, como por exemplo: a utilização da biblioteca, onde fica as salas de aula os prédio, o refeitório, os espaços de

lazer do campus (quadra, lanchonete, auditório e a sala de jogos) e também qualquer outra dúvida que o aluno possuir.

Além de sanar possíveis dúvidas sobre o campus e seu funcionamento, durante o período da participação do projeto ocorrem diversas atividades e eventos, realizados pelo PET-BICE que compõe a comissão organizadora do projeto apadrinhamento de calouros. Um exemplo dessas atividades é o projeto Bate-Papo acadêmico, no qual, tem como objetivo, a cada, encontro convidar um professor para que possa contar sobre sua vivência e sua trajetória, acadêmica e pessoal, durante seus anos de graduação e pós graduação, podendo o aluno tirar dúvidas e falar sobre seus anseios sobre sua graduação e quais oportunidades podem surgir ao longo da sua jornada.

Por fim, muitas das vezes os diversos projetos realizados nas Universidades é um meio de fazer com que o aluno desperte os seus interesses e consiga colocar em prática aquilo que é visto em sala de aula. Segundo Matta, Lebrão e Heleno (2017), uma das maneiras de auxiliar na permanência do aluno na universidade é incentivando a participação desses alunos nas atividades da instituição na qual ele está inserido, pois desse modo ele poderá ter uma melhor adaptação além de conhecer mais da sua universidade

Nesse intento, o projeto Apadrinhamento de Calouros criou o evento, “Acolhida de Calouros”, que visa convidar todos os projetos em atuação na UNIFAL-MG campus Varginha, e assim apresentar a proposta de cada grupo aos novos alunos. Portanto, torna-se uma vitrine para os graduandos conhecerem as atividades interdisciplinares realizadas no campus e assim incentivá-los a participar daquele com que mais se identificam. Além disso, alguns projetos oferecem bolsas aos seus integrantes, sendo assim, uma forma de incentivar o aluno a permanecer na universidade e também auxiliar na sua manutenção econômica.

Deste modo, ressalta-se então a importância da criação de meios para a redução da evasão de alunos do ensino superior, como por exemplo, o projeto Apadrinhamento de Calouros do PET-BICE que visa ajudar na adaptação dos novos estudantes ao chegarem à universidade. Entende-se que é a partir de projetos como esse, juntamente com outros auxílios que a instituição oferece, que é criada mais oportunidades para os alunos conseguirem vivenciar tudo que a universidade tem a oferecer desde projetos, ligas e diversas disciplinas presente na instituição que ele irá estudar a partir do momento que eles decidem em não abandonar o seu curso.

2. Considerações Finais

A necessidade do apoio aos estudantes, seja ligada às questões psicológicas ou materiais (moradia e alimentação, por exemplo), nas universidades se tornam uma ferramenta decisiva para a diminuição da evasão universitária e das disparidades sociais (Dias; Sampaio, 2019; Cavichiolo,

2019; Vitória et al., 2018). O auxílio moradia, alimentação e os psicólogos presentes nas universidades, são de extrema importância para a permanência de muitos estudantes, mas a acolhida do discente, com a sensação de pertencimento na instituição pelos outros estudantes, é uma necessidade decorrente da persistência no curso ou faculdade.

Com isso, é possível observar que a entrada de alguns dos novos estudantes na universidade dependem dos auxílios da instituição com a assistência emocional e/ou financeira, porém, os alunos também necessitam da experiência com discentes veteranos, com compartilhamento de dificuldades e vivências acadêmicas.

Em relação ao acolhimento dos discentes, decorrente dessa problemática, o projeto Apadrinhamento de Calouros, desenvolvido pelo PET BICE, tem como objetivo atuar como agente facilitador da adaptação dos novos graduandos, proporcionando auxílio na integração do calouro ao seu novo ambiente de estudos por meio do acolhimento promovido por um veterano.

Desse modo, é iniciado um processo de conexão com os alunos, inicialmente, a comunicação é baseada em tira-dúvidas e conhecimento sobre o funcionamento do meio acadêmico da universidade. Devido a essa metodologia, ambos os universitários (ingressantes e os que já estão cursando) têm a oportunidade de criarem vínculos e amizades. Ademais, a companhia de outro estudante favorece a busca de um ambiente mais agradável e acolhedor ao discente recém chegado, pois ocorre a interação com uma linguagem informal, com gírias e falas cotidianas, o qual habitualmente é evitado nos diálogos com docentes.

Por fim, o projeto destacado é um dos meios para a diminuição da evasão universitária e para isso, o Apadrinhamento de Calouros, como o referido trabalho ressalta, auxilia os estudantes nesse âmbito.

Referências

BAGGI, Cristiane Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 16, n. 02, p. 355-374, 2011.

BARDAGI, M.; HUTZ, C.. Evasão universitária e serviços de apoio ao estudante: uma breve revisão da literatura brasileira. **Psicologia Revista**, v. 14, n. 2, p. 279-301, 2005. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/psicorevista/article/view/18107>>. Acesso em: 22 de Junho de 2023. Brasileira de Orientação Profissional.

BRASIL. **Lei de N.º 12.711** de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm Acesso em: 30 de janeiro de 2024.

BRASIL. **Lei n. 13.005** de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm Acesso em: 21 de janeiro de 2024.

CAVICHIOLO, K. S. Ações afirmativas: as políticas de permanência para alunos cotistas na Universidade Federal de São Carlos. 2019. 137 f. **Dissertação** (Mestrado em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos). Universidade Federal de São Carlos. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/11222/Diss_KSC.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 22 de Junho de 2023.

DIAS, C.; SAMPAIO, H.. Serviços de apoio a estudantes em universidades federais no contexto da expansão do ensino superior no Brasil. In: DIAS, C. E. S. B; et al.. **Os serviços de apoio pedagógico aos discentes no ensino superior brasileiro**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. p. 27-60.

FERREIRA, S.; OLIVEIRA, J. F.. As reformas da educação superior no Brasil e na União Europeia e os novos papéis das universidades públicas. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 17, n. 18, 2010.

LUNETTA, A.; GUERRA, R. Metodologia da Pesquisa Científica e Acadêmica. **Revista Owl**, vol. 1, n. 2, 2023.

MATTA, C.; LEBRÃO, S.; HELENO, M.. Adaptação, rendimento, evasão e vivências acadêmicas no ensino superior: revisão da literatura. **Psicologia Escolar e educacional**, v. 21, p. 583-591, 2017.

MATTOS, H. C. X. S.; FERNANDES, M. C. S. G. Desafios simbólicos da universidade: a perspectiva de estudantes sobre a permanência. **Educar em Revista**, v. 38, 2022.

PEREIRA, T. I; REIS, K. C. Estudo da evasão universitária em contextos emergentes: desafios à permanência estudantil. **Revista da Faculdade de Educação** (Univ. do Estado de Mato Grosso), Vol. 33, Ano 18, Nº 1, p. 209-225. 2020.

PERON, V. D.; BEZERRA, R. C.; PEREIRA, E. N. Causas e monitoramento da evasão universitária no contexto brasileiro: uma revisão sistemática. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 5, n. 11, 2019.

ROSA, Eduarde. Evasão no ensino superior: causas e consequências: um estudo sobre a Universidade Federal de Goiás. 1994. **Tese de Doutorado**.

TAFNER, E. P.; SILVA, E. O pensamento científico e os trabalhos acadêmicos In: MULLER, A. J. (Org.). **Metodologia Científica**. Indaial : Uniasselvi, 2013, p. 59-142.

Tomás, R. A.; Ferreira, J. A.; Araújo, A. M.; Almeida, L. S. Adaptação pessoal e emocional em contexto universitário: O contributo da personalidade, suporte social e inteligência emocional. **Revista Portuguesa de Pedagogia**, 2014.

UNIFAL. Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. **UNIFAL**, 2023. Disponível em: <<https://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/pdi-2021-2025-2/>>. Acesso em: 23 de janeiro 2023.

VITÓRIA, M. I. C; CASARTELLI, A; RIGO, R. M; COSTA, P. T. Engajamento acadêmico: desafios para a permanência do estudante na Educação Superior. **Educação**, v. 41, n. 2, p. 262, 17 set. 2018.

ZAGO, N.; PAIXÃO, L. P.; PEREIRA, T. I.. Acesso e permanência no ensino superior: problematizando a evasão em uma nova universidade federal. **Educação em foco**, v. 19, n. 27, p. 145-169, 2016.